

## Informação à imprensa

### ACT “premia” a Advocacia Geral da União com cinzeiro sujo

*Governos estaduais e municipais que têm implantado leis antifumo recebem como reconhecimento uma orquídea, em premiação que ocorrerá todos os anos em 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo*

A partir desse ano de 2009, serão destacadas as iniciativas positivas e negativas na luta contra o fumo a cada 29 de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo. É que a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT) acaba de criar um prêmio para nunca mais deixar passar em branco as contribuições pessoais, de grupos, de instituições e governos, entre outros: os homenageados recebem simbolicamente uma carta-orquídea. Também não faltará uma comenda aos que criam entraves e alinham-se com a indústria do tabaco, tornando-se, mesmo que involuntariamente, porta-vozes de seus interesses. Estes receberão uma carta-cinzeiro sujo como recordação.

Em sua primeira edição, o Prêmio da ACT já tem seus “vencedores”. Pelo lado do bem, o destaque vai para os governos estaduais e municipais que têm colaborado para a aprovação e a implantação de leis antifumo, representados pelos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e pelos municípios de Salvador e Curitiba.

O “prêmio” de cinzeiro sujo vai para a AGU, Advocacia Geral da União pelo desserviço prestado à saúde pública ao enviar parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 18 de agosto último recomendando que a lei antifumo aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo, em vigor desde o último dia 7, seja declarada inconstitucional.

“O parecer da AGU além de não observar o mérito da questão, ignora tratado internacional assinado pelo Brasil. As leis estaduais e municipais estão cumprindo seu papel de Estado de proteger a saúde de todos, a verdadeira lei inconstitucional nessa tema é a lei federal de 1996, defasada e ineficaz”, diz Paula Johns, diretora-executiva da ACT.

#### SOBRE A ACT

A Aliança de Controle do Tabagismo é uma organização não-governamental voltada à promoção de ações para a diminuição do impacto sanitário, social, ambiental e econômico gerado pela produção, consumo e exposição à fumaça do tabaco.

É composta por organizações da sociedade civil, associações médicas, comunidades científicas, ativistas e pessoas comprometidas com a redução da epidemia tabagista.



Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

**São Paulo**

Acontece Comunicação  
Chico Damaso ou Monica  
Kulcsar  
(11) 3873-6083 / 3871-2331  
[acontece@acontecenoticias.com.br](mailto:acontece@acontecenoticias.com.br)  
[chicoacontece@uol.com.br](mailto:chicoacontece@uol.com.br)

**Rio de Janeiro**

Anna Monteiro  
(21) 3311-5640 / 8152-8077  
[Anna.monteiro@actbr.org.br](mailto:Anna.monteiro@actbr.org.br)